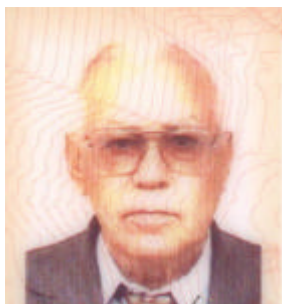


NECROLOGIA:

PE. DARIO DE ROMEDIS, CSS



NASCIMENTO:

Denno, TN, Itália – 23.09.1911

PROFISSÃO PERPÉTUA:

Verona, Itália – 24.09.1932

ORDENAÇÃO:

Verona, Itália – 07.03.1936

FALECIMENTO:

Brasília, DF – 16.06.1999

IDADE:

87 anos

PROVÍNCIA:

São José

Pe. Dario de Romedis, nasceu em Denno, cidadezinha do Norte da Itália, em 23 de setembro de 1911 era filho de José De Romedis e Fortunata Pedron. Aos 12 anos ingressou na Escola Apostólica dos Padres Estigmatinos, em Verona Itália, onde fez todo curso de humanidades; fez o noviciado em 1928 e a profissão perpétua em 1932; foi ordenado sacerdote a 07 de março de 1936.

Ordenou-se presbítero em Verona, no dia 08 de março de 1936. Após dois anos exercendo o ministério em sua terra, veio para o Brasil. Chegou aqui em 1938 e foi logo destinado á comunidade de Rio Claro-SP, onde os Estigmatinos tinham uma Casa de Formação e atendiam a uma Paróquia. Trabalhou em várias localidades do Estado bandeirante, como Casa Branca, Sales de Oliveira, Nuporanga, Santa Cruz das Palmeiras, Marília, Ituverava e Itobi. Atendendo a um pedido, foi transferido para Luziânia, GO, onde chegou aos 04 de abril de 1962.

De índole irrequieta, elétrico e loquaz, dedicou-se ao apostolado com todo o empenho, desdobrando-se para reconstruir igrejas velhas, batalhando para erguer um Centro Comunitário e um prédio para servir de Escola, além de construir capelas na zona rural. Atuou quase sempre só, dado o seu estilo de atividade, mas cuidou com esmero da parte religiosa e espiritual dos fiéis, atendendo-os com zelo e dedicação.

Em 1978, atendendo a um convite, foi prestar seus serviços em plagas baianas, servindo às localidades de Ituaçu, Tanhaçu, Contendas, Sussuarana e Dom Basílio, todas na Diocese de Livramento de Nossa Senhora.

Em 1984 volta à sua querida Luziânia onde já havia dois confrades Estigmatinos trabalhando. Ali continuou dando valiosa contribuição no atendimento paroquial e ajudando com seu cabedal de experiência.

Sofreu alguns distúrbios de saúde no início de 1999, medicou-se e apresentou alguma melhora. Em 14 de maio de 1999, sentindo-se mal, com problemas cardíaco-respiratórios, internou-se no Hospital em Brasília, DF: passou por períodos de altos e baixos, mas finalmente Deus o chamou à recompensa eterna, no dia 16 de junho de 1999. Contava já 88 anos de idade (incompletos) e 63 de sacerdócio ministerial. Seu corpo foi velado na Matriz de Santa Luzia de Luziânia e a Missa de corpo presente presidida por D. Agostinho, Bispo Diocesano, e concelebrada por muitos sacerdotes Estigmatinos, com o Provincial, Pe. Antônio Fernando Brochini, outros religiosos e diocesanos.

Seus restos mortais repousam agora no Cemitério velho de Luziânia, GO.

†
†††
†